



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## Revisão bibliográfica sobre a Síndrome Alcoólica Fetal

Patrícia Carla Bach, Marcelo Millan Rollsing, Jairo Cândido (orientador)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** O uso de bebidas alcoólicas sempre foi muito difundido e divulgado pela mídia em geral. O consumo dessa substância pela população de todo o planeta em festividades, rituais e comemorações é tido como normal e muitas vezes encarado como sinal de status entre jovens e adultos. Apesar disso, é reconhecido o uso abusivo deste psicotrópico em casos de doenças como dependência pelo próprio uso, depressão, estresse e também associado ao uso de drogas ilícitas. Durante o período gestacional muitas interações ocorrem entre mãe e feto, por isso a alimentação saudável da mãe é fundamental e extremamente importante para o desenvolvimento embrionário. Já o uso de álcool nesse período – podendo ser desde uma dose, ou pequenas doses diárias ou mesmo altas doses esporádicas – expõe o conceito as mesmas quantidades ingeridas pela mãe. Levando em consideração que o feto não possui sistema digestório concluído nos primeiros meses, não haverá nenhuma forma de degradação do álcool no organismo do feto que está em formação, de forma que o álcool fica por muito mais tempo em exposição seja pela placenta, epiderme ou no sistema digestório, principalmente se o consumo ocorrer durante o primeiro trimestre. A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) constitui-se em um conjunto de doenças que o bebê pode desenvolver durante o período da gestação ou durante a amamentação. O foco deste trabalho é abordar o uso do álcool como substância psicoativa e prejudicial na gestação, demonstrando os efeitos decorrentes do uso que podem causar desde insônia, dependência e até má formação congênita do bebê. Este trabalho compreende uma revisão bibliográfica de 7 artigos acadêmicos, 2 dissertações de mestrado e 1 livro sobre embriologia clínica. Muitas doenças já estão associadas ao consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação, tais como má formação congênita, dismorfismo facial, estrabismo, microcefalia, anormalidades no sistema nervoso central, entre várias outras. A única forma de evitar as doenças dessa síndrome é a abstinência total de qualquer tipo de bebida alcoólica durante o período gestacional e de amamentação. Durante o período que a mãe está amamentando, caso haja o consumo de álcool, este será homogeneizado com o leite materno, e se o bebê consumir este leite ele poderá ficar com alterações no sono, problemas no desenvolvimento neuromotor e consequências no aprendizado. Mesmo assim, se não ocorreu tal cuidado, é recomendado alguns exames de detecção de algumas doenças envolvidas e tratamento precoce para amenizar alguns sintomas.

**Palavras-Chave:** Síndrome Alcoólica Fetal, Alcoolismo, Gestação.